

Ravena Melo Ribeiro da Silva¹, Alessandra Macedo Batista¹, Iza Maria Fraga Lobo^{1,2}, Ingrid Novaes Leão¹, Quesia Nery dos Santos¹, Maria Alice Alves Silva², Simonize Cunha B. de Mendonça², Milena da Motta Xavier²

¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

² HU - Hospital Universitário de Sergipe

INTRODUÇÃO

O consumo de antimicrobianos (ATMs) em serviços de emergência é algo bastante recorrente, visto que, doentes críticos admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam frequentemente infecções e são mais propensos a desenvolver novas infecções. As condições físicas debilitadas tendem requerer terapia antibiótica intensa por períodos mais prolongados devido a complicações infecciosas graves.

OBJETIVOS

Avaliar o uso de antimicrobianos através dos indicadores DOT (Dias de Terapia) e LOT (Tempo em Terapia) em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino do estado de Sergipe durante um período de dois anos.

MÉTODO

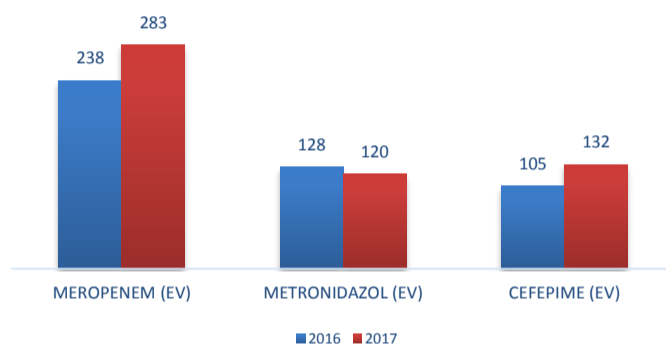
Estudo do tipo descritivo retrospectivo, com pacientes críticos admitidos no período de janeiro 2016 a dezembro de 2017 em um hospital de ensino de Sergipe. Os dados foram levantados a partir das fichas de vigilância da UTI disponíveis no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). Para todos os antimicrobianos prescritos calculou-se mensalmente o DOT e LOT por 1.000 pacientes-dia (pd). Todas as análises estatísticas foram realizadas no programa Excel versão 2010.

RESULTADOS

Foram levantados dados das prescrições de 389 pacientes com idade média de 54 anos. Destes apenas 12% (n= 55) dos pacientes não receberam antimicrobianos durante a hospitalização. Os carbapenêmicos foram os ATMs mais comumente prescritos 18% (n= 177).

Observou-se um pequeno aumento no consumo de 1417 DOT/1000PD em 2016 para 1478 DOT/1000PD em 2017. Os antimicrobianos que apresentaram maior duração em uso foram o meropenem (261 DOT/1000PD), metronidazol (124 DOT/1000PD) e cefepime (119 DOT/1000PD). O tempo médio de consumo de antimicrobianos foi de 751 LOT/1000PD.

Tendência anual de DOT/1000pd para cefepime, metronidazol e meropenem, 2016-2017



CONCLUSÃO

A ascensão da multirresistência exige um olhar crítico, com monitoramento efetivo do uso de antimicrobianos, principalmente nas unidades de terapia intensiva onde o consumo é bastante elevado, compreendendo os fatores envolvidos de forma a assegurar um tratamento adequado, provendo a melhoria da assistência na saúde dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centers for Disease Control and Prevention Core elements of hospital antibiotic stewardship programs. Available at: <http://www.cdc.gov/getsmart/healthcare/implementation/core-elements.html>

Anand N, Nagendra Nayak IM, Advaita MV et al. Antimicrobial agents' utilization and cost pattern in an Intensive Care Unit of a Teaching Hospital in South India. Indian Journal of Critical Care Medicine: Peer-reviewed, Official Publication of Indian Society of Critical Care Medicine. 2016;20(5):274-279. doi:10.4103/0972-5229.182200